

A SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM NA PANDEMIA: INTERVENÇÕES DE SUPORTE

ARIADNE DE SOUZA CUIMBRA¹; ANA PAULA LAPSCHIES BELLETTINI²;

POLIANA FARIAS ALVES³

¹Universidade Federal de Pelotas – ariadnecuimbra01@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – anapaulabellettini@hotmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – polibrina1@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Existem prejuízos acerca de transtornos mentais que geram um impacto não só psicológico como físico e familiar para o indivíduo afetado. 18,4% da população brasileira apresenta depressão, liderando o terceiro lugar no ranking entre os países do mundo (OLIVEIRA, 2020) e estima-se que 86% dos profissionais da área da saúde, mais especificamente enfermeiros que atuaram no combate da pandemia, já apresentaram ansiedade e ou depressão severa (SANTOS, et. al, 2021). O aumento do esgotamento mental dos profissionais da área da saúde foi registrado em meio a pandemia da COVID-19, que é uma doença infectocontagiosa causada pelo coronavírus da síndrome respiratória aguda grave 2 (SARS-CoV-2). Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), em 31 de dezembro de 2019, em Wuhan, na China, foram descritos os primeiros casos de pneumonia causada por um agente desconhecido e reportados às autoridades de saúde (WHO, 2020). A frente desse cenário, encontra-se a equipe de enfermagem para realização do cuidado num contexto de precarização do processo de trabalho, inúmeros problemas no sistema de saúde, falta de infraestrutura para o atendimento, escassez de insumos, dimensionamento inadequado de pessoal, falta de EPI, a alta transmissibilidade do vírus, jornadas extensas, sobrecarga de trabalho, baixos salários, falta de capacitação, entre outros (FILHO, et. al, 2020); (GALLASCH, et. al, 2020). Este contexto adverso culminou no aumento de enfermeiros com esgotamento profissional, altos níveis de estresse, ansiedade e exaustão mental. Os danos à saúde mental desses profissionais não atingem somente o profissional e sua família, mas também os indivíduos que buscam os serviços de saúde, já que acarreta no aumento da quantidade de afastamentos por doença no âmbito do trabalho e processo de cuidado em saúde da população. Neste cenário, evidenciou-se a necessidade de intervenções psicossociais, ainda em tempos de pandemia, como suporte à saúde mental desses profissionais. Neste sentido, este estudo tem o objetivo de identificar intervenções exitosas de suporte em saúde mental para os profissionais da enfermagem.

2. METODOLOGIA

Estudo de abordagem qualitativa, tipo revisão integrativa da literatura realizada em agosto de 2022. Uma busca avançada foi realizada nas bases de dados da PubMed/MEDLINE, Lilacs e Scielo, a partir dos descritores: (MeSH Terms):(Nursing AND Mental Health AND Psychological Interventions) AND (Pandemic OR COVID- 19). Foram aplicados os filtros relativos aos anos 2020 a 2022 e linguagem (português, espanhol e inglês) totalizando 441 artigos inicialmente. Após a leitura dos títulos e resumos, foram descartados: os que não

tinham relação com saúde mental e que não tinham relação com profissionais da enfermagem os artigos de revisão e aqueles que não apresentavam intervenções saúde mental também foram descartados. Restando 7 artigos lidos na íntegra.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Esta revisão de literatura rastreou 7 artigos, sendo 6 brasileiros e disponíveis em língua portuguesa, inglesa e espanhola e 1 chinês disponível em inglês. Indo ao encontro do objetivo deste estudo, foram encontradas 7 intervenções de suporte para saúde mental dos profissionais da enfermagem durante a pandemia. Obteve destaque a utilização de tecnologias online de comunicação para a realização dessas ações.

Diante do contexto pandêmico, surgiram profissionais com engenhosas ações a fim de que os trabalhadores da área da saúde tivessem um espaço seguro a respeito de tratar sua saúde mental. Segundo Gomes et al. (2022), as intervenções com maior índice de êxito foram a auriculoterapia e ligações telefônicas, onde os profissionais tivessem espaço para serem escutados.

Uma intervenção de auriculoterapia contou com a participação de 42 profissionais da equipe de enfermagem em um Hospital Público Universitário de Belo Horizonte, MG. A auriculoterapia demonstrou resultados estatísticos na diminuição de sintomas de estresse nas equipes de enfermagem, na redução da ansiedade e na dor de 34% dos participantes da intervenção (OLIVEIRA, et al. 2020).

Já na Faculdade de Enfermagem Universidade Federal de Pelotas, através de um projeto de extensão sobre escuta terapêutica como instrumento de cuidado no contexto da pandemia, foi desenvolvida uma intervenção em cima do mesmo tema. Houve a criação de um chat que poderia ser acessado diretamente pelo endereço eletrônico gruposaudemental.com/chat também existia a opção de interação com o profissional por videoconferência no chat, conforme a escolha do usuário. Não havia limite de atendimentos por pessoa. Foram realizados 258 acessos. Mais de 89% dos acessos foram de mulheres entre 40 a 59 anos e das motivações para acesso destacaram-se a ansiedade, medo, depressão, tristeza, choro, estresse e ideação suicida. (GUEDES et. al, 2022).

Juntamente com os Conselhos Regionais, o Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), desenvolveu um canal de atendimento ininterrupto conduzido por enfermeiros especialistas em saúde mental, que através de um chat-online eram feitas escutas terapêuticas. (COFEN-BR, 2020), Logo o Conselho Regional de Enfermagem do Distrito Federal (COREN-DF) desenvolveu, também, um suporte, chamado "Live Chat", no intuito de dar suporte ético-emocional aos profissionais de enfermagem a partir de uma conversa online; Pautada como "Enfermagem Solidária" a intervenção contou com cerca de 150 profissionais especialistas em saúde mental, com a disponibilidade de 24 horas por dia, sendo a consulta individual ou em grupos de até 5 pessoas e um enfermeiro supervisor para apoiar esse grupo. (COFEN, 2020.) E o Conselho Regional de Enfermagem de Minas Gerais (COREN-MG) realizou também durante a pandemia o suporte ético-emocional remoto com o total de 241 profissionais. A assistência deu-se início a partir de um agendamento prévio, e assim sendo disponibilizado a data e o horário de atendimento via ligação telefônica. O suporte ético-emocional foi destacado como salvamento, amparo e uma "válvula de escape" para os profissionais. Durante os atendimentos foram reveladas emoções, vivências e problemas emocionais desencadeados com a pandemia e a sobrecarga de serviço, além da preocupação

com familiares e amigos, sendo 84% dos profissionais enfermeiros que declararam satisfação com a intervenção. Desta forma, o suporte ético-emocional configurou-se como uma intervenção indispensável para a proteção da saúde mental dos profissionais de enfermagem (AMARAL, et al. 2022). Ademais, o ministério da saúde também desenvolveu uma intervenção a fim de entregar suporte psicológico para equipes da área da saúde em um tempo tão delicado, contribuindo com o uso da telemedicina propensos a utilizarem o teleSUS serviço esse que disponibilizava teleconsultas psicológicas para profissionais da área da enfermagem e medicina. No qual foi possível evitar circulação e ao mesmo tempo garantir atendimento e escuta terapêutica com qualidade. A partir dessas intervenções onde existiram resultados com êxitos comprovou-se que o atendimento remoto aos profissionais mostra inúmeras vantagens no oferecimento de suporte emocionais uma vez que colaborou com as recomendações de distanciamento social. (DUAN; ZHU, 2020).

TOESCHER et. al (2020), ressalta que ações psicoeducativas destinadas a profissionais de enfermagem que englobam o fornecimento cartilhas virtuais, plataformas com guias informativos, softwares, videos, audios, videos aulas, e-books, e contas em mídias sociais foram disponibilizadas por conselhos e grupos psicológicos realizados em hospitais universitários pelo Brasil. Não foram fornecidos dados acerca do total de participantes nessas intervenções. Por fim, a partir dos resultados foi observado o potencial do uso de tecnologias de suporte de saúde mental.

4. CONCLUSÕES

Este estudo demonstrou o potencial benéfico das intervenções em saúde mental na vida dos enfermeiros. Entretanto, a realização dessas intervenções se deu de forma pontual e devido ao contexto de trabalho desta categoria, lidar com a morte, com cargas horária exaustivas, independente de estar em estado de urgências humanitárias, essas intervenções necessitam ser realizadas de forma contínua, com vistas a um processo de trabalho mais digno e mais humano com melhoria da qualidade de atenção à saúde da população.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AMARAL, G.G.; et al. Suporte ético-emocional à profissionais de enfermagem frente à pandemia de COVID-19: relato de experiência. **Escola de Enfermagem Anna Nery**, São Paulo, v.26, n.(spe), p.1-7, 2022. Disponível em:<<https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2021-0234>>. Acesso em: 12 ago 2022
- Conselho Federal de Enfermagem (BR). Resolução Cofen 2021. Percepção do sofrimento mental dos profissionais de enfermagem em meio à pandemia da Covid-19. São Paulo, SP: COFEN, 2021. Disponível em: <<https://portal.coren-sp.gov.br/wp-content/uploads/2021/09/Sondagem-Coren-SP-saude-mental-pandemia-2021-1.pdf>>.
- Conselho Federal de Enfermagem (BR). Resolução Cofen 2020. Canal de apoio atende média de 130 profissionais de Enfermagem por dia. Paraná, PR: COFEN, 2020. Disponível em <http://www.cofen.gov.br/canal-de-apoio-atende-media-de-130-profissionais-de-enfermagem-por-dia_79375.html>.
- DUAN L; ZHU G .Psychological interventions for people affected by the COVID-19 epidemic. **Lancet Psychiatry**. 2020;7(4):300-2. Disponível em< [http://dx.doi.org/10.1016/S2215-0366\(20\)30073-0](http://dx.doi.org/10.1016/S2215-0366(20)30073-0) PMID:32085840>

- DUARTE, M.L.C.; SILVA, D.G.; BAGATINI, M.M.C. Enfermagem e saúde mental: uma reflexão em meio à pandemia de coronavírus. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, Rio Grande do Sul, V.42, n.spe, p. 1-6, 2021. Disponível: <<https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20200140>>.
- FILHO, J.M.J. ASSUNÇÃO, A.A.; ALGRANTI, E.; GARCIA, E.G.; SAITO, C.A.; MANO, M. A saúde do trabalhador e o enfrentamento da COVID-19. **Revista Brasileira de Saúde Ocupacional**, v.45, n.14, p.1-3, 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/2317-6369ED0000120>>.
- GALLASCH, C.H.; CUNHA, M.L.; PEREIRA, L.A.S.; SILVA-JUNIOR, J.S. Prevenção relacionada à exposição ocupacional do profissional de saúde no cenário da COVID-19. **Rev. Enfermagem UERJ**, Rio de Janeiro, v. 28, n. 49596, p.1-6, 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.12957/reuerj.2020.49596>>.
- GOMES, S.V.; VIEIRA, G.C.; RAMOS, E.; PASSOS, J. P. Ações de promoção da saúde do trabalhador de enfermagem durante a pandemia da COVID-19. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 8, p. 1-8, 2022. Disponível em: <<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/30482/26251>>.
- GUEDES, A.C; et al. Online mental health care during the COVID-19 pandemic. **Revista Brasileira de Enfermagem**, V. 75, n.spe, p. 1-8, 2022. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0034-7167-2021-0554>>. Epub 25 Out 2021. ISSN 1984-0446. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2021-0554>.
- OLIVEIRA, A.V.; NASCIMENTO, E.B.; LIMA, R. N.; AOYAMA, E.A. SUICÍDIO ENTRE OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE. **Rev. Brasileira Interdisciplinar de Saúde**, Brasília, V.2, n.4, p.11-16, 2020. Disponível em: <<https://revistarebis.rebis.com.br/index.php/rebis/article/view/117/109>>.
- Resolução COFEN nº 634, de 26 de março de 2020 (BR). Autoriza e normatiza a teleconsulta de enfermagem como forma de combate à pandemia provocada pelo novo coronavírus (Sars-Cov-2). **Diário Oficial da União Brasília (DF)**. Disponível em: <http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-0634-2020_78344.html>.
- SANTOS, K.M.R.; et al. Depressão e ansiedade em profissionais de enfermagem durante a pandemia da covid-19. **Escola Anna Nery [online]**, v. 25, n. spe, p.1-15, 2021. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2020-0370>>.
- SILVA, N.O; et al. Efeito da auriculoterapia chinesa sobre o humor de profissionais de saúde: estudo piloto. **Rev. Enferm, UFSM**. Santa Maria, RS, v. 11, n.53, p. 1-21, 2021. DOI:10.5902/2179769261883 Disponível em: <<https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/61883>>.
- TOESCHER, A.M.R; et al. Saúde mental de profissionais de enfermagem durante a pandemia de COVID-19: recursos de apoio. **Escola Anna Nery [online]**, v. 22, n. spe, 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2020-0276>>.
- World Health Organization – WHO. Coronavirus disease 2019 (Covid-19): situation report 51. Geneva: World Health Organization; 2020. Disponível em: <<https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/331475/nCoVsitrep11Mar2020-eng.pdf>>.
- ZHENG, Y. ZHOU, Y. FU et. al. Prevalence and associated factors of depression and anxiety among nurses during the outbreak of COVID-19 in China: **International Journal of Nursing Studies**, v. 114, p.1-8, 2021. Disponível em: <<https://doi.org/10.1016/j.ijnurstu.2020.103809>>.